

## EDITORIAL

Com o conteúdo renovado, a FOLHA DE PIQUI volta a publicar, temperando a mesa posta e dando dor de barriga nos desavisados. Porém, um fantasma atormenta: a região do Cariri é conhecida como um verdadeiro cemitério de jornais. Esperamos sinceramente que a FOLHA DE PIQUI não seja o próximo defunto, já que é sobrevivente de um "estado de coma" de quatro anos de inatividade crônica. Também não a queremos eterna.

E por falar em crônica, a FOLHA DE PIQUI pretende ser a crônica fiel de nossos tempos, transcritos em artigos de análise e opinião, humor, notícias, conto, poesia e fotografia. Queremos deixar claro que não temos serviços de classificados nem publicamos matéria paga - é que não desejamos que a "pobre" FOLHA DE PIQUI torne-se papel higiênico. Também não temos coluna social, o que inviabilizará o seu envio aos parentes distantes, ávidos em matar saudades admirando fotos dos ilustres e eternos tradicionais em seus afazeres banais.

Sob a responsabilidade da OCA, esta edição abre uma nova fase para a FOLHA DE PIQUI, com o compromisso de se fazer uma imprensa atuante e descompromissada com o poder inibidor das novas e transformadoras idéias. Essa é a única motivação que temos para relançá-la.

Aceitem o piqui servido, por obséquio!



A FOTO DA CAPA

A foto histórica que se vê reproduzida na capa foi feita provavelmente no final dos anos 20, por Pedro Maia. Trata-se do Cassino Sul Americano e que foi inaugurado em 1918, com a projeção do filme "Tom Mix". Funcionava como bar no pavimento inferior, como cassino no pavimento superior e cinema nos fundos. Na época os proprietários eram Dr. Raimundo de Norões Milfont e Dr. Belém e eram arrendatários Cícero Araripe (Cassino e Bar) e Dr. Rollin (cinema). As dependências do CSA eram cedidas para encontros culturais, artísticos e literários, entrega de diplomas e conferências. Ficaram famosas na região conferências de Leonardo Mota e de Severino Sombra, este em busca de adeptos para o integralismo; no CSA Lulz Gonzaga fez também o seu primeiro Show no Cariri, após fazer sucesso no sul. O CSA não foi porém, o primeiro cinema de Crato. Tivemos antes dele o Cine Parafso que funcionava hoje onde é a biblioteca municipal. Na época o cinema era mudo e o acompanhamento feito por uma orquestra (a ela se seguem na foto) e que tocava por três vezes antes do início das sessões, sendo ouvida praticamente em todo o Crato. A preservação deste monumento arquitetônico, é a preservação da nossa própria história.

## IDENTIFICADOS NA FOTO

- 1 - **Janelas Superiores**  
 a) Esquerda (da esquerda para direita)  
 I - José Barros Correia (irmão de Salviana Lucena - Parteira)  
 II - Horácio Temóteo (Comerciante de Triunfo - PE)  
 b) Centro (esq. para dir.)  
 I - José Teixeira Mendes (Comerciante)  
 II - Isac Amaral Filho (1º pres. da Ass. Comercio Crato)  
 c) Direita (esq. para dir.)  
 I - Alfredo  
 II - Alberto Gonçalves (Func. das Pernambucanas em Crato)
- 2 - **Portas Inferiores** (esq. para dir.)  
 a) Porta da esquerda  
 I - Criança não identificada  
 II - Seu Sá (antigo funcionário do Cassino)  
 III - Albino  
 b) Porta do Centro  
 I - Dr. Raimundo de Norões Milfont (Advogado)  
 II - José Nunes Pedrosa (mestre de obras famoso)  
 c) Porta da direita  
 I - Eduardo Costa (maceneiro famoso, falecido recentemente)
- II - Joaquim Candela  
 III - Martins Filho (func. das Pernambucanas)  
 IV - Antônio Esmeraldo (Diretor da Ass. Empregados do com.)
- 3 - **Carro da Esquerda** (Ford Bigode 29)  
 a) Meio recurvado com chapéu de massa grande  
 I - Dr. Otacilio Macedo - Médico  
 b) Chauffeur do carro  
 I - Joaquim Matias (Chauffeur de Fortaleza)  
 c) Sentado atrás do carro de chapéu e bigode  
 I - Anacleto Miguel do Santos (comerciante proced. de Triunfo)  
 d) Recostado no carro (de frente)  
 I - João Batista de Siqueira
- 4 - **Carro da Direita**  
 a) Chauffeur  
 I - Zé Preto (Chauffeur de praça)  
 b) De boné ao lado  
 I - José Soares (viajante)  
 c) Sentado atrás olhando para o fotógrafo  
 I - Pedro Gomes

## EXPEDIENTE

FOLHA DE PIQUI é uma publicação da OCA - Oficinas de Cultura e Artes & produtos derivados.

ANO 6 - Nº 01 - MAIO/JUNHO - 89

REDAÇÃO: Rua Senador Pompeu, 173 (ALTOS) - Centro  
 Caixa Postal 126 - Crato/CE - 63100

EDITORES: Luiz Carlos Salatiel, Carlos Rafael, Marcos Cunha, José Flávio Vieira e Luís Cláudio Serpa

COLABORADORES: Marcos Vinícius Leonel, César Bandeira, Lima Batista, Clélio Reis, Domingos Sávio, Romildo Alves, H. Duarte e Gil Vaz

DIAGRAMAÇÃO: Douglas Antônio Bello

• A FOLHA DO PIQUI aceita colaborações  
 •• Os artigos e opiniões emitidos, assinados ou não, são adotados pela linha editorial do jornal.

**SOBRIL**

FONES 521-2416  
 521-2352

MATERIAL P/CONSTRUÇÃO - MADEIRA ETC

**F.J. PIERRE E IRMÃOS**  
 «TUDO PARA O SEU LAR»  
 MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICO

TEL. 521-0014

# Proh Pudor!

L. C. Salatiel

• Altamira, marco zero. Encontro da nação Xingu. Mesmo que a índia calapó tivesse decepada com seu facão de n polegadas a cabeça do branco paspalho - o branco representante do interesse dos imbecis governantes e da besta apocalíptica UDR que querem inundar terras da nação Xingu com águas da represa de Kararabó, duvido ainda que as reivindicações dos "silvícolas" fossem consideradas. No máximo a TV BOBO aproveitaria bem as imagens para o próximo comercial dos facões TRAMONTINA

• Vamos fazer um programa de índio: preservar a Amazônia.

• Você sabia que este mal-cheiroso canal que atravessa a nossa cidade é um rio que se chama Grangeiro e lá na frente é o mesmo rio Salgado e lá mais na frente... Ainda é tempo de pensá-lo rio.

• O que você faria com 120 bilhões de dólares? Difícil dizer. Não para o FMI que tem a resposta na ponta da língua sangrando entre dois caninos: - A miséria de uns tantos países da América Latina.

• O Alatolá Khomeini (que na adolescência não leu os quadrinhos-portal do Carlos Zéfiro) condenou à morte o escritor islâmico Salman Rushdie por fazer o bom uso de sua liberdade de expressão em "Versos Satânicos". Confirmação: Até onde vai o poder da arte (aquí literária) no enfrentamento de pensamentos retrógrados dogmáticos.

• A comunidade cratense ainda permanece insensível aos apelos da classe

se artística no sentido da conquista de um espaço independente no caso, o teatro Municipal onde pudesse exercer com total liberdade a mais nobre forma de expressão do espírito humano: a arte. Dentre os tantos auditórios ociosos e, por isso mesmo, em estado de conservação precário, o Cine Educadora (propriedade privada da Santa Madre Igreja Católica Apostólica Romana) se tornaria, com uma pequena revisão na sua acústica e iluminação, um excelente teatro. Amém.

• Quando o magnífico reitor Dr. Teodoro decidir teremos a Rádio Universitária. A concessão já foi dada. Já teremos a URCA pelos ares. É bom pensar a Universidade além dos muros e salvando, ainda por cima, alguns tantos ouvidos que se sujeitam às programações medíocres das emissoras caririenses. Terão um novo referencial. Por enquanto a rádio "pirata" Liberdade anda salvando a pátria. João, Brizola, Ulisses... Se é pra falar em retrocesso político, que tal a monarquia com os Orleans e Braganças?

O MURO É O QUE SE VIVE E NÃO O QUE SE FUMA. SOBRAL - CE

• De nada vale pensarmos Amazônia se não cuidarmos dos jardins de nossas casas, da arborização de nossas praças e da cidade, da conservação das terras do Velho Jefferson no sítio Fundão, da despoluição do rio Grangeiro, da fauna e da flora da floresta do Araripe. De nada vale pensarmos o verde da Amazônia se não pensarmos antes no verde vale do Cariri.

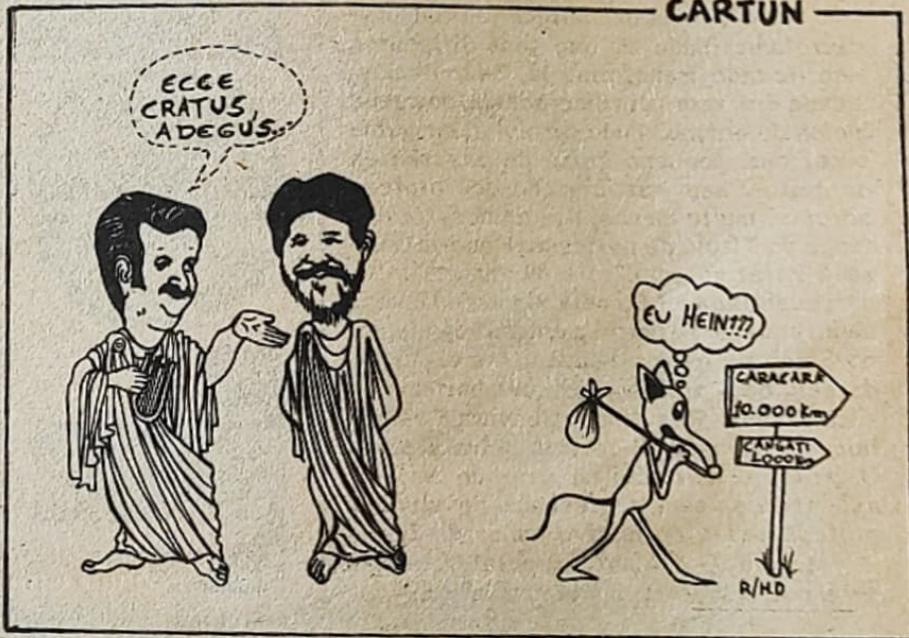
• O Brasil sempre perdendo o bonde da História: descobriu Chico Mendes já morto.

## CARTUN

**CAPTAÇÃO**

Sou nordestino e não renego o meu destino. Por isso sou seco e forte e quente como o sol do nordeste acostumado com o dobre de finados a sina da solidão e esse fatalismo vão.

Clélio Reis



**GRÁFICA UNIVERSITÁRIA**

PONTUALIDADE COMPROVADA

**Café Tupiara**

AS EMBALAGENS VAZIAS VALEM PREMIOS JUNTO COM TROCOU

### VITAL FARIAS

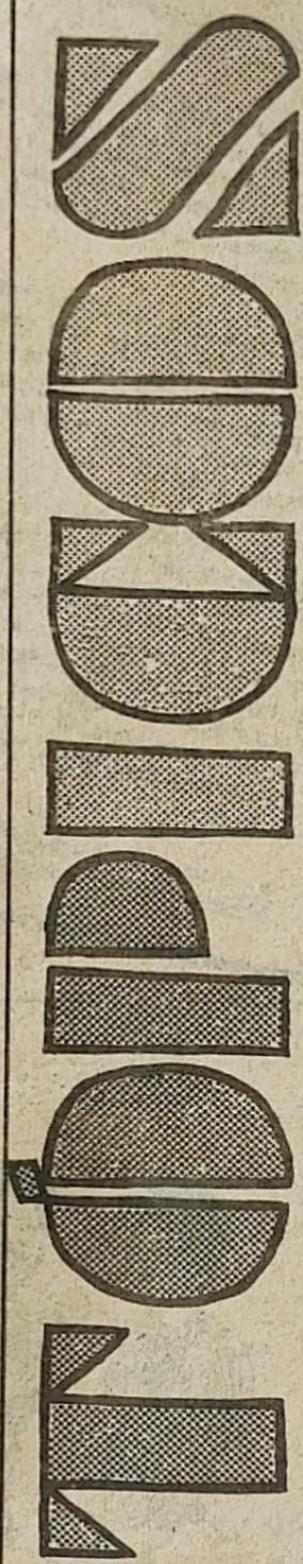
Tivemos em Crato, no dia 04. 03. 89, na Radio Educadora, a apresentação do cantor-cantador-compositor Vital Farias. Durante seu antológico show, ele colocou que estava em Crato, exclusivamente por seu esforço pessoal, uma vez tentara o apoio da Prefeitura e não foi sequer recebido pelo Prefeito Municipal. Quanta consternação para a platéia! Não éramos a cidade cultural do Cariri? Um administrador tem que estar no meio do povo, lutando pela conservação da sua cultura.

### DOCE - VIOLENTA VENEZUELA

Povinho danado o da Venezuelal Bastou um aumento de tarifa de ônibus e gasolina, para o caos; 300 mortos, milhares de feridos, saques em 3.000 lojas. Povo violento? Comunistas? Civilizados somos nós, com tudo resolvido em bastidores, no "jeitinho", no "toma lá dá cá"? Vocês já pensaram quantos morrem por dia, aqui, diretamente por causa do salário mínimo, do desemprego, da fome, da orfandade estatal? Nossa passividade, nosso silêncio são, com certeza, mais violentos que a transparente reação dos venezuelanos.

### AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

A URCA já não parece ser o dinossauro empalhado em que seus dirigentes tem tentado transformá-la. Seus alunos, a cada dia, vem mais discordando dos seus meios de ensino. Tudo resolvido em gabinete, num pequeno grupo de assessores do reitor, sem participação dos professores e, muito menos, dos alunos. Na entrega do Título de professor Honoris Causa à Patativa em 02. 03. 89, quanta falta de sensibilidade! Só pela vinda do Governador, não se permitiu a entrada de alunos no Salão de Atos e houve até a expulsão da sala de 3 professores que queriam ver a cerimônia. Resultado: Choveram vaias, houve a invasão do recinto pelos alunos. O jantar a noite foi na casa de um dos assessores, sem a presença de alunos, professores e do motivo maior da festa - Patativa. O comentário geral lá, entre um e outro scotch: havia comunistas de



Cuba infiltrados na cerimônia. Patativa imune às mesquinhas terrenas sobrevoou ileso. Benditas Vaias, uma Universidade só sobrevive dentro da controvérsia e da polêmica.

*"Todo mundo pode fazer história; só um grande homem pode escrevê-la"*  
Oscar Wilde

A população caririense perdeu nesse início de ano, um dos luminantes do seu conhecimento: Pe. Antonio Gomes de Araújo.

Morreu placidamente em Brejo Santo, sua cidade natal, quase nonagenário, aquele que teve um das vidas mais combativas.

Não bastasse ter sido nosso maior historiador em todos os tempos; foi ele, como professor, influenciador de muitas gerações de estudantes e futuros mestres. Anti-colonialista convicto, profundo amante da verdade crua e sem floreios; a ele o cariri deve a maior parte do conhecimento das suas raízes.

Que ele repouse em paz na História que ele tanto ajudou a escrever!

### ENCONTRO DA A C B

A Associação Cristã de Base (ACB), promoveu o encontro nos dias 4 e 5 de março de 1989 no Crato, com a participação dos municípios de Milagres, Crato, Santana do Cariri, Nova Olinda e Potengi.

Durante os dois dias se discutiu sobre política, economia, problemas sociais e domésticos. Como propostas do movimento definiram-se os objetivos: organizar a mulher trabalhadora rural a partir da comunidade, município, região e estado. Participar ativamente do sindicato que é o órgão de defesa da classe. Formar lideranças para organização do movimento e articulação do movimento para maior participação na sociedade.

Cada município fez um calendário de atividades visando concretizar esses objetivos.

**Kouro's**  
DA CABEÇA AOS PÉS

**FARMÁCIA SABIN**  
ENTREGA A DOMICÍLIO TEL: 521-0290

**a Sucesso presidencial**

Após 29 anos, a Nação brasileira voltará a exercer o direito inalienável de eleger o Presidente da República, fato este que se reveste de crises a que fomos levados pelos anos de ditadura, corrupção e entreguismo.

A primeira grande questão que se coloca para a nação brasileira é fazer a opção por um programa de governo coerente, o qual se ajusta às necessidades da maioria da população; fazer a opção por um programa de governo voltado pra os problemas estruturais da miséria e das precárias condições de vida da maioria do povo; fazer a opção por um programa de governo totalmente descomprometido com o atual modelo econômico de subserviência ao capital internacional.

Outra característica que possui o atual quadro sucessório é a inevitabilidade da polarização entre um candidato das forças progressistas, que buscam se colocar a serviço da nação, e um candidato das forças de reação que buscam colocar a nação a seu serviço. Em outras palavras: devido ao fato da eleição realizar-se em dois turnos, parece inevitável um confronto entre um candidato das elites que se valem do poder econômico para manipular o resultado das eleições. A única probabilidade disto não ocorrer é o excessivo fracasso do programa das forças populares (esquerdas, progressistas) no primeiro turno, o que poderá gerar uma triste situação: dois candidatos das elites (direita, reacionários) no segundo turno.

A direita percebendo já sua fragilidade procura cerrar forças em torno de poucos candidatos já no primeiro turno. Como de praxe, utiliza a técnica de disfarçar os seus candidatos para ludir a massa que ela (direita) já se encarregou de manter desinformada e, também, utilizar-se da técnica tão surrada de apropriar-se das bandeiras e do discurso da esquerda, como forma de confundir a massa de eleitores, os quais só participam do processo político na hora de votar, facilitando a empunhação. Portanto, muito cuidado com a direita, pois ela quer a continuidade do mesmo barco, com poucos se locupletando nas cabanas fechadas e nos salões do convés, enquanto no porão a maioria de escravos sustenta o barco com seu trabalho.

Como vivemos num país subdesenvolvido, subordinado econômica e politicamente ao "grande irmão do norte", há ainda o perigo adicional de um golpe militar contra os interesses da população, incentivado e sustentado pelo capital internacional, como aliás já ocorreu em 1964. Embora não persistam as condições históricas objetivas para um golpe no quadro atual, nunca se sabe o que se pode esperar da sanha depredadora do capital internacional.

É necessário que a população se organize e reflita constantemente sobre as questões que afetam o seu dia-a-dia. É necessário conscientizar-se de que não basta eleger um presidente e participar conscientemente para garantir as reformas que só serão feitas, se contarem com o apoio da população. É necessário que o povo esteja ciente de que o possível realizar o slogan "o povo no poder" se o povo estiver ciente de poder e trabalhar politicamente organizado para fazer este poder valer.

A atual campanha presidencial pode ser um marco da reentrada do povo na vida política, ou pode significar a caminhada irreversível para o abismo.

Luís Cláudio Serpa

**coferpil**

MATERIAL ELÉTRICO  
FERRAMENTAS EM GERAL  
FONE: 521-2830

**SERRARIA SANTA LUZIA**

TUDO EM ESQUADRIAS E MADEIRA P/CONSTRUÇÃO  
TEL. 521-0595

# ENTREVISTA



Nessa entrevista, neste 1º número do novo FOLHA DE PIQUI é o professor Ronald Riquetredo Absquerque. O Ronald é cratense de nascimento e coração, tem 38 anos, é formado em Filosofia pela FAFICE (1975), leciona na Faculdade de Ciências de Crato as cadeiras de "Teoria do Desenvolvimento Agrícola" e "Economia do Nordeste". O Ronald tem uma das mais atuantes carreiras políticas. Foi um dos fundadores do PT na região do Garri, é Delegado da APEOC em Crato e foi eleito pelo Partido dos Trabalhadores na última eleição municipal em Crato. Atualmente faz parte das comissões de "Orçamento e Finanças" e "Cultura e Assistência Social", no nosso legislativo. FOLHA DE PIQUI o procurou num sábado - 18/02/89 - atraindo-o no colar da barba e na leitura do "Rosa do Luxemburgo".

1) FOLHA DE PIQUI - RONALD, COMO VOCÊ ANALISA AS ELEIÇÕES DE 88 EM CRATO?  
 RONALD - A Eleição de 88 foi um processo tão diferente dos outros anos, isto pela marcante presença do PT. Nós salmos com Bastião - o de Marcos Cunha - que teve e gastou penetração a nível da população. Isso em nossa campanha a tamanho crescimento, ponto de as pesquisas apontarem, por duas vezes, que ameaçávamos a candidatura situacionista. Essa campanha, com certeza, em relação às anteriores, mostra uma ruptura. Surgiu uma nova política e o PT se sedimentou nitidamente a nível da cidade.

A Campanha do PT teve tanta aceitação ainda pelo fato dos outros partidos não terem candidatos de maior receptividade, com relação ao cansaço do povo com as promessas e pelo próprio desgaste do Governo Estadual do Tasso Jereissati.

2) FP - E NO QUE DIZ RESPEITO À ELEIÇÃO LEGISLATIVA, COMO VOCÊ ANALISA O DESEMPENHO DO SEU PARTIDO?  
 RONALD - No Brasil a eleição majoritária é muito "chamativa", uma vez que o Poder Executivo é muito centralizador. No caso da eleição legislativa, o trabalho é sempre muito mais intenso e nós tínhamos uma experiência parca nesse tipo de pleito. Quando iniciamos a campanha, desde o início, nós só levávamos o nome do candidato ao executivo municipal; a questão do legislativo aparecia, sempre de uma forma bastante diluída, quase como um reboque de eleição majoritária. No entanto, no decorrer do processo eleitoral, começamos a ver que ela tinha um significado próprio e se fez uma discussão em relação a isso. A partir daí iniciamos por delinear alguns espaços onde os vereadores poderiam trabalhar melhor, utilizando as propostas do que o Executivo pretendia realizar na cidade, mas dando uma conotação própria do papel do vereador e da sua significação a nível da Câmara. O próprio esser (o nosso candidato a prefeito) definiu, antes de ser colocado, num determinado momento, os Vereadores Petistas não seriam vereadores do Prefeito, mais sim representantes da população que respaldam os seus interesses. Abrimos enfim um leque de opções, vinculando nossas propostas numa perspectiva de luta e construção de um partido que possa levar a população a influir no seu destino organizadamente.

3) FP - NOS TEMOS HOJE REPRESENTADOS NA CÂMARA DO CRATO TRÊS PARTIDOS POLÍTICOS. COMO VOCÊ VÊ NESSES PARTIDOS ESSAS FORÇAS? COMO SE RESUME NA PRÁTICA A ATUAÇÃO DESSAS FORÇAS POLÍTICAS, DESDE A VOTAÇÃO DE COISAS SIMPLES ATÉ, POR EXEMPLO, A VOTAÇÃO DE UMA MESA DIRETORA NO LEGISLATIVO DE CRATO?

RONALD - Seria importante lembrar que o poder Executivo foi muito fortalecido na Ditadura Militar, levando a que todas demandas fossem atendidas via Executivo. Apesar da Constituinte ter modificado um pouco esse quadro, ainda há uma tendência natural de todos se agarrarem em torno da figura que representa o Governo Municipal. Assim, o que se tem visto frequentemente, é que pessoas eleitas por outros partidos acabam sempre se ligando ao partido do Governo, até mesmo porque pretendem atender aos seus curules eleitorais e a seus interesses pessoais. Aqui em Crato pois, já que temos sete partidos representados no Legislativo, era de se esperar que a coisa se democratizasse mais, ou seja, qualquer medida ou projeto colocado pelo Executivo deveria, logicamente, passar por uma ampla discussão, um aprofundado debate, a fim de se encontrar caminhos que levassem à melhoria do nível de vida da população. De fato, na Câmara, inicialmente, houve a tentativa de se caracterizar dois blocos: Situação e Oposição. A situação seria o PMDB que é o partido do prefeito e o PMB, partido do vice-prefeito. Havia por outro lado os demais partidos que tentaram se estruturar num bloco oposicionista. Acontece, porém, que esse bloco oposicionista nem chegou a se firmar, uma vez que vereadores ligados ao prefeito procuraram diversos colegas da oposição e tentaram puxá-los, para juntos darem respaldo e sustentação ao Prefeito Municipal. Aconteceu então que começaram as evasões. Veio então a necessidade de se negociar com a situação. Falou-se então com Enrile Pinheiro, que apesar de ser do PMDB, até então se coloca como independente, sem vinculação mais direta com chefe político, na proposta de se colocá-lo como Presidente da Câmara na composição da mesa. Assim a Presidência não ficaria tão submissa ao Prefeito. Tudo isso ficou acordado até entrar no processo a figura do Walter Peixoto, no último dia do seu Governo. O PMDB terminou por ficar com os dois principais cargos da mesa e nós ficamos com as comissões de Finanças e Orçamento e Bem-estar Social e Cultura.

4) FP - ESSES DOIS BLOCOS SITUACIONISTA E OPOSICIONISTA COMO TÊM SE COMPORTADO NAS PRIMEIRAS VOTAÇÕES DE PROJETOS?  
 RONALD - Até o início da votação dos primeiros projetos, nós críamos que esses dois blocos deveriam estar mais ou menos equilibrados com oito vereadores cada. Os quatro primeiros projetos apresentados, porém, mostraram a quebra disso. Nos projetos encaminhados pelo prefeito relativos à Taxa de Iluminação Pública, ao IPVC, a criação da Secretaria de produção e Desenvolvimento e projeto que levantava a questão da SAAEC, alguns vereadores, mesmo fazendo parte de partidos considerados de oposição, acabaram se vinculando à situação e, no caso do Projeto da Taxa de Iluminação Pública, nós perdemos. Em relação ao IPVC nós conseguimos

fazer um acordo para não prejudicar à população mais pobre, retirando o imposto sobre o querosene e o gás butano. Nas duas últimas reuniões que tivemos, deu pra pressintir, claramente que não há, pela maioria dos vereadores, uma perspectiva de fazer oposição e representar os interesses da população.

5) FP - COM OS OLHOS NO LEGISLATIVO COMO É QUE VOCÊ TEM VISTO OS DOIS PRIMEIROS MESES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO PMDB?

RONALD - É difícil analisar, em dois meses, com os poucos dados que se tem, a administração atual. Mas o que sentimos, no entanto, é que não houve nenhuma ruptura com a administração anterior, ao contrário, é uma continuidade daquela administração. É uma administração trouxa, até agora não apresentou nenhum projeto de governo, que deveria ter sido construído num momento anterior. Seria de esperar, que uma pessoa que tivesse um mínimo de seriedade, já tivesse um projeto elaborado o mais democrático possível, com a população e suas entidades participando da sua feitura. O que está acontecendo, por outro lado, é o oposto disso, ao invés de se ter uma abertura para participação popular, está havendo um fechamento, uma espécie de impedimento de participação. Isto está muito claro em algumas de suas atitudes. Logo que ele assumiu a Prefeitura a Diretoria da Associação da Favelinha da Caixa D'água foi até o seu gabinete na tentativa de conversar com ele sobre algumas necessidades da favelinha e o que aconteceu foi que ele se negou a receber essa comissão de dele participassem duas pessoas (que inclusive são da diretoria dessa Associação) que não fizeram parte da sua campanha, isso mostra o seu total despreparo, pois um prefeito que se elege, não é o prefeito de um segmento da população e sim do seu conjunto e lá está, obrigatoriamente, para atender as demandas da população e não discriminar aqueles que democraticamente não respaldaram seu processo eleitoral. Além de tudo, ele tem feito coisas mais grave: em algumas associações que trabalharam para outros candidatos, ele simplesmente está criando Grupos paralelos, tentando estabelecer essas entidades que são a única coisa que a população tem para lutar por suas necessidades. Minha análise a atual administração é anti-democrática, clientelista, personalista, voltada para os interesses de um pequeno grupo que o mantém no poder. É, por fim, integralmente oposta ao seu slogan da campanha eleitoral - Mudança com participação - e, o que observamos, é que não há mudança e muito menos participação popular.

6) FP - ESTAMOS EM UM ANO DE ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS. COMO VOCÊ AVALIA AS POSSIBILIDADES DO CANDIDATO DO SEU PARTIDO?

RONALD - A candidatura do Lula representa uma mudança substancial na vida política do país. O próprio fato de ele ser candidato e sua candidatura ter ampla aceitação, já demonstra claramente que a população brasileira se encontra numa dimensão bem diferente dos períodos anteriores. A candidatura do Lula tem servido inclusive para mostrar e denunciar que vivemos numa sociedade de explorados e exploradores, que toda a penúria por que passa a população brasileira, de crises somadas, não tem a mínima possibilidade de ser resolvida a nível de uma sociedade capitalista, onde a propriedade privada seja o sustentáculo, a essência dessa organização. A eleição passada demonstrou que essa candidatura do Partido dos Trabalhadores, pela própria discussão que ela trará no seu bojo, terá amplas possibilidades de vitória. A candidatura do Lula levará, com certeza, a um espessamento na construção de uma nova ordem, radicalmente contrária a que atualmente existe. O Lula representa essa expectativa e perspectiva de mudança.

 **SULCEPA**  
 CIA. SUL CEARENSE DE PAPEIS  
CRATO-CERÁRA

 **CAFÉ ITAYTERA**  
 ☉ CAFÉ QUE A GENTE GOSTA. ESSE É FURO